



Universidade presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS, FATORES RELACIONADOS, CONDIÇÕES ASSOCIADAS E POPULAÇÕES DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO: RESULTADOS DE ESTUDO PILOTO PARA DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Thayná de Almeida, Amália de Fátima Lucena

INTRODUÇÃO

A Lesão por Pressão (LP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, que se apresenta em pele íntegra ou como úlcera, podendo ser dolorosa, como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento. A classificação da NANDA-I ainda carece de um diagnóstico de enfermagem (DE) com foco neste problema, para que possa ser aplicado aos pacientes com esse agravo clínico identificado pelos enfermeiros.



OBJETIVO

Descrever as características definidoras (CD), fatores relacionados (FR), populações de risco (PR) e condições associadas (CA) ao DE Lesão por pressão em pacientes hospitalizados.

METODOLOGIA

Estudo piloto do tipo transversal, realizado nas unidades de internação clínica, cirúrgica e terapia intensiva em um hospital universitário do sul do Brasil. A amostra foi de 30 pacientes adultos hospitalizados de fevereiro a abril de 2019.



A coleta de dados iniciou com a captação dos pacientes através da notificação de LP e da busca ativa nas unidades. Foi utilizado um instrumento constando seis CD, sete FR, duas PR e 12 CA, aplicado aos pacientes. Os dados sociodemográficos e clínicos foram coletados em prontuário eletrônico. Os dados foram analisados pela estatística descritiva com uso do SPSS 18.0. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição (nº 2018-0390)

RESULTADOS

Os pacientes avaliados apresentavam-se acamados, com pele ocasionalmente molhada, percepção sensorial levemente limitada, mobilidade bastante limitada, nutrição provavelmente adequada e problema em potencial em relação às forças de fricção e cisalhamento.

Características da Amostra: dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes (n=30)

Variável	N (%)
Dados de identificação	
Idade	61,4 (±20,3)
Sexo Masculino	18 (60%)
Cor Branca	25 (83%)
Aposentados	9 (30%)
Católicos	17 (57%)
Ensino Fundamental Incompleto	14 (47%)
Comorbidades	
HAS	17 (57%)
Doenças Cardiovasculares	14 (47%)
Ex tabagista	14 (47%)
Neoplasia	13 (43%)
Motivo de internação	
Neoplasia	6 (20%)
Doenças respiratórias	4 (13%)
Urinárias e neurológicas	4 (13%)
Outros dados clínicos	
IMC (médio)	23,9 (±6,33)
Tempo de internação (dias)	23,9 (±33,14)
Escore médio na Escala de Braden	13,7 (±2,9)
Lesão por Pressão	
Desenvolvida na internação	20 (67%)
Região Sacra	24 (80%)
Estágio II	20 (67%)

Características definidoras (CD), fatores relacionados (FR), populações de risco (PR) e condições associadas (CA) (n=30)

Variável	N (%)	N (%)	N (%)
Caraterísticas Definidoras		Condições Associadas	
Pele íntegra com eritema	5 (16,7%)	Agente farmacológico	30 (100%)
Perda parcial com exposição da derme (úlceras)	18 (60%)	Anemia	28 (93,3%)
Perda total	3 (10%)	Imobilização física	26 (86,7%)
Perda total e tissular	2 (6,7%)	Circulação prejudicada	16 (53,3%)
Perda total e tissular não visível	1 (3,3%)	Diminuição perfusão tecidual	23 (76,7%)
Tissular profunda	2 (6,7%)	Diminuição nível albumina	12 (40%)
Fatores Relacionados		Edema	18 (60%)
		Alteração na sensação	11 (36,7%)
Forças de cisalhamento	28 (93,3%)	Diminuição oxigenação tecidual	11 (36,7%)
Pressão sob proeminência óssea	28 (90,3%)	Hipertermia	3 (10%)
Superfície de atrito-fricção	29 (96,7%)	Neuropatia periférica	11 (36,7%)
Conhecimento insuficiente	23 (76,7%)	Tabagismo	6 (20%)
Desidratação	20 (66,7%)	População de Risco	
Incontinência	23 (76,7%)	Extremos de idade	18 (60%)
Extremos de peso	10 (33,3%)	História de LP	11 (36,7%)

CONCLUSÕES

O conhecimento das características clínicas da população que desenvolve a LP favorece o enfermeiro na realização de um diagnóstico de enfermagem acurado.